

Nome e código do componente curricular: Jogos e improvisação teatral TEAA15	Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/136P/00E
Modalidade: (Disciplina)	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há	Módulo de alunos: 15*	

Ementa:

Exercício dirigido de teoria e prática do jogo e da improvisação para a formação do atuante em teatro.

Programa:

Antropologia e sociologia do jogo. Topologias do jogo, modos do jogar. Jogo e espetáculo teatral: correlações. Metodologias para a improvisação teatral. Práticas dirigidas em jogos e em improvisação teatral. Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas. Apresentação pública de resultados da mostra pedagógica. Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. 8 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.

BONFITTO, Matteo. **O ator compositor**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1996.

BOAL, Augusto. **O teatro como arte marcial**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BROOK, Peter. **A porta aberta**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.

CAILLOIS, Roger. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Cotovia, 1990.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. 11 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001.

* Disciplina prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Poéticas da encenação TEAA14	Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há	Módulo de alunos: 45*	

Ementa:

Análise e crítica das teorias da estética para a cena teatral através da compreensão do trabalho dos principais encenadores contemporâneos e das interações do teatro com outras artes do espetáculo.

Programa:

Estética e teatro. A cena teatral como poética. O advento do encenador no teatro ocidental. Panorama das poéticas de encenação teatral nos séculos XIX e XX. Fronteiras da cena teatral na contemporaneidade. Teatro e artes do vídeo: contaminações.

Bibliografia Básica:

LEHMANN, Hans-Thiers. **Teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Max Limonad, 1987.
ASLAN, Odete. **O ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994. BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. **A porta aberta**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro**. São Paulo: UNESP, 1997.
FLASZEN, Ludwik e POLASTRELLI, Carla (orgs.). **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969**. São Paulo: Perspectiva; SESC, 2007.
GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
KUSNET, Eugenio. **Iniciação à arte dramática**. São Paulo: Brasiliense, 1968.
PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
WEKWERTH, Manfred. **Diálogo sobre a encenação**. São Paulo: Hucitec, 1984.

* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Análise de texto TEA093		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 51T/17P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 30*	
<p>Ementa: Análise e interpretação de textos dramáticos sob a ótica de sua transposição cênica, com ênfase na função dramaturgica dos agentes e na sintaxe das ações.</p> <p>Programa: A leitura do texto dramático e suas especificidades. Universalidade, polissemia e auto-reflexividade. Formas de abordagem do texto. Análises sociológica, psicológica, estrutural e semiológica. As estratégias formais do texto dramático e sua dimensão cênica. A encenação como leitura e recriação. Alternativas de re-escritura de um texto na encenação. Modelos de análise das estruturas dramáticas. Vladimir Propp e a morfologia do conto fantástico. Etienne Souriau e as situações dramáticas. Algirdas Greimas e o modelo actancial (o par sujeito/objeto, o par destinador/destinatário e o par adjuvante/oponente).</p> <p>Bibliografia Básica: ARISTÓTELES. "Poética". In: Aristóteles (II). São Paulo: Abril Cultural, 1979. BALL, David. Para trás e para frente: um guia de leitura de peças teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1999. UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: BENTLEY, Eric. A experiência viva do teatro. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GARCIA MARQUEZ, Gabriel. Me alugo para sonhar. 3 ed. Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 2001. GASSNER, John. Mestres do teatro I e II. São Paulo: Perspectiva, 1980. MENDES, Cleise F. A gargalhada de Ulisses: a catarse na comédia. São Paulo: Perspectiva, 2008. ORTIZ, Renato, BORELLI, Sílvia, RAMOS, José Ortiz. Telenovela: história e produção. São Paulo: Brasiliense, 1989. PALLOTTINI, Renata. Construção da personagem. São Paulo: Ática, 1989. SARAIVA, Leandro e CANNITO, Newton. Manual de roteiro. São Paulo: Conrad, 2004. SOURIAU, Étienne. As duzentas mil situações dramáticas. São Paulo: Ática, 1993. STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais de poética. 3 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). São Paulo: Cosac & Naify, 2002.</p>			

* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Artes Visuais I-A TEA278		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 15*	
<p>Ementa: Identificação dos princípios, organização e natureza da linguagem plástica, sua relação com a estrutura e o caráter do espaço cênico e as teorias da percepção visual.</p> <p>Programa: Linguagem plástica: identificação de princípios, organização, natureza e elementos; conceituação e prática através da exploração criativa de materiais. Identificação da linguagem plástica contemporânea e seus vários discursos: artes, moda, indústria, propaganda, decoração, urbanismo e paisagem. Identificação dos signos visuais no teatro; relação de contraste e semelhança entre linguagem teatral e linguagem plástica; elementos da linguagem plástica importantes para a linguagem cênica.</p> <p>Bibliografia Básica: GOMBRICH, J. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia. São Paulo: Senac, 1999. MELIM, Regina. Performance nas artes visuais. Zahar, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar: AMARAL, Ana Maria. Teatro de animação. São Paulo: Ateliê; FAPESP, 1997. BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1978. KOHLE, Karl; SICHART, Emma von. História do vestuário. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MONTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1987 NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária. Rio de Janeiro: SENAC, 2003. PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. WOOD, Paul <i>et alii</i>. Modernismo em disputa. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.</p>			

* Disciplina teórica e prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: História do teatro ocidental da antiguidade clássica ao romantismo TEAA16		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 45*	
<p>Ementa: Abordagem crítica e analítica da história do teatro e da literatura dramática no ocidente, da antiguidade clássica ao século XVIII.</p> <p>Programa: Teatro clássico. Teatro romano. Teatro de mistérios e festas medieval. Renascimento e teatro. Teatro barroco. Teatro elizabetano. Commedia dell Arte. Classicismo francês. Teatro romântico.</p> <p>Bibliografia Básica: BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. GASSNER, John. Mestres do teatro. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1974. v.1. LESKY, Albin. A tragédia grega. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Nelson. História do teatro. Salvador: EGBA, 1991. ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d. BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: origem e evolução. Rio de Janeiro: Tarifa Aduaneira do Brasil, 1980. BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 1985. HELIODORA, Bárbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva, 1998. HELIODORA, Bárbara. Reflexões shakespearianas. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004. KOTT, Jan. Shakespeare nosso contemporâneo. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. NUÑEZ, Carlinda Fragale Pate et alii. O teatro através da história. Rio de Janeiro: CCBB; Entourage, 1994. v. 1. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999. GUINSBURG, Jacó (org). O romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p>			

* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: História do teatro ocidental moderno e contemporâneo TEAA17		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 45*	
<p>Ementa: Abordagem crítica e analítica da história do teatro e da literatura dramática no ocidente, do século XIX ao teatro contemporâneo.</p> <p>Programa: Teatro no século XIX: transições do teatro do Romantismo ao teatro burguês. Teatro no século XX: vanguardas históricas e teatro do pós-guerra. Teatro no século XXI.</p> <p>Bibliografia Básica: BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. ESSLIN, Martin. O teatro do absurdo. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Nelson. História do teatro. Salvador: EGBA, 1991. ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1984. BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator. São Paulo: Hucitec, 2000. BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. LEHMANN, Hans-Thiers. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. FLASZEN, Ludwik e POLASTRELLI, Carla (orgs.). O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva; SESC, 2007. PICON-VALLIN, Béatrice. A arte do teatro entre tradição e vanguarda. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto; Letra e Imagem, 2006. ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. ROUBINE, Jean-Jacques. Linguagem da encenação teatral. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. STANISLAVSKI, Konstantin. Minha vida na arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.</p>			

* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Formas de atuação cênica TEAA20	Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/136P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há	Módulo de alunos: 15*	

Ementa:

Exercício dirigido de teoria e prática para a atuação cênica no âmbito do espetáculo teatral.

Programa:

O espaço espetacular teatral: convenções plurais. Os lugares do atuante na cena teatral. Formas de atuação cênica. Práticas dirigidas de propriocepção e de percepção para o atuante na cena teatral. Práticas dirigidas de atuação na cena teatral. Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas. Apresentação pública de resultados da mostra pedagógica. Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.

Bibliografia Básica:

BONFITTO, Matteo. **O ator compositor**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator**. São Paulo: Hucitec; UNICAMP, 1995.
STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1986.

Bibliografia Complementar:

ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu duplo**. São Paulo: Max Limonad, 1987.
ASLAN, Odete. **O ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994.
BARBA, Eugenio. **A canoa de papel**. São Paulo: Hucitec, 1994.
BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
BROOK, Peter. **A porta aberta**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.
CHECHOV, Michael. **Para o ator**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
KUSNET, Eugenio. **Ator e método**. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975.
STANISLAVSKI, Constantin. **A criação de um papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.
OIDA, Yoshi. **O ator invisível**. São Paulo: Beca, 2001.
OIDA, Yoshi. **Um ator errante**. São Paulo: Beca, 2000.

* Disciplina prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: História do teatro no Brasil e na Bahia TEAA21		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 68T/00P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 45*	
<p>Ementa: Abordagem crítica e analítica da história do teatro e da literatura dramática no Brasil e na Bahia.</p> <p>Programa: Teatro transculturado e matrizes: teatro e catequese (séculos XVII e XVIII), festas espetaculares e casas de ópera, matrizes francesas e a constituição do teatro nacional (século XIX), o Teatro São João na Bahia. Brasilidade no palco: a cena teatral brasileira na primeira República (temas e práticas cênicas), tentativas de renovação da cena teatral (atores empresários, dramaturgos e divas), o moderno teatro brasileiro e a ação dos amadores, o Teatro Experimental do Negro, o Teatro Brasileiro de Comédias. Olhares renovados sobre a brasilidade na cena: a busca da identidade brasileira no teatro da década de 50, o Teatro de Arena, o Grupo Oficina, o moderno teatro na Bahia (Escola de Teatro, ensino-encenação e influências), o Centro Popular de Cultura e o Grupo Opinião, a década de 70 (contracultura, teatro de grupo e criação coletiva), as décadas de 80 e 90 (teatro e criação colaborativa).</p> <p>Bibliografia Básica: FARIA, João Roberto. Idéias teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2001. LEÃO. Raimundo Matos de. Abertura para outra cena. Salvador: Edufba, 2006. PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARAUJO, Nelson de. História do teatro. Salvador: EGBA, 1991. BRAGA, Claudia. Em busca da brasilidade. São Paulo: Perspectiva, 2003. GARCIA, Silvana (org.). Odisséia do teatro brasileiro. São Paulo: SENAC, 2002. GUZIK, Alberto. TBC. São Paulo: Perspectiva, 1986. LEÃO. Raimundo Matos de. Transas na cena em transe. Salvador: Edufba, 2009. MOSTAÇO, Edécio. Teatro e política. São Paulo: Proposta editorial, 1982. NEVES, Maria Helena Franca. De La Traviata ao maxixe. Salvador: FUNCEB, 2000. PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993. REIS, Angela de Castro. Cinira Polonio, a divette carioca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999. RUY, Affonso. História do teatro na Bahia. Salvador: Universidade da Bahia, 1959. SANT ANNA, Catarina. Metalinguagem e teatro. Cuiabá: EDUFMT, 1997. UZEL, Marcos. O teatro do Bando: negro, baiano e popular. Salvador: P555, 2003.</p>			

* Disciplina teórica, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórica", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Processos de encenação TEAA18		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 00T/136P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não há		Módulo de alunos: 15*	
<p>Ementa: Exercício dirigido de teoria e prática para a concepção e a montagem do espetáculo teatral.</p> <p>Programa: Formas do espetáculo teatral. Modos de composição do espetáculo teatral. Instrumentos do espetáculo. Habilidades e organizações para execução do espetáculo teatral. Modelos de projetos de encenação teatral. Prática dirigida de concepção e execução de um processo de encenação teatral. Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas. Apresentação pública de resultados da mostra pedagógica. Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.</p> <p>Bibliografia Básica: ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. São Paulo: Perspectiva, 1999. RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. Ator e método. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. Iniciação à arte dramática. São Paulo: Brasiliense, 1968. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996. STANISLAVSKI, Constantin. Minha vida na arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

* Disciplina prática, com módulo definido pela parcela prática da categoria "Disciplina Teórica e Prática com Módulos Diferenciados", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Produção Teatral TEA259	Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 51T/17P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da Etapa de Consolidação do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*
<p>Ementa: Fundamentos da produção teatral e conhecimentos básicos da organização e normas legais.</p> <p>Programa: Panorama da produção teatral no estado da Bahia. Legislação e regulamentação para a prática do teatro. Modos de estruturação e de organização da produção teatral. Legislação e regulamentação para o financiamento público ou privado do espetáculo teatral. Estudos de caso em processos de produção do espetáculo teatral. Redação de projetos de produção de espetáculo teatral.</p> <p>Bibliografia Básica: CAULLIRAUX, H; CLEMENTE, R e PAIM, R. Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender. Bookman, 2009. MICHALSKI, Yan e TROTTA, Rosyane. Teatro e Estado. São Paulo: Hucitec, 1992. RUBIM, Linda. Organização e Produção da Cultura. Salvador: EDUFBA, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar: CRIBARI, Isabela. Produção Cultural e Propriedade Intelectual. Recife: Massangana, 2007. CESNIK, Fabio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. São Paulo: Manole, 2007. GALDINI, Sergio Luiz. Interesses Cruzados: A Produção da Cultura. São Paulo: Paulus, 2009. TOLILA, Paul. Cultura e Economia. São Paulo: Iluminuras, 2007. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos Culturais: Técnicas de Modelagem. Rio de Janeiro: FGV, 2006. NATALE, Edson e OLIVIERI, Cristiane. Guia Brasileiro de Produção Cultural 2010/2011. São Paulo: SESC / Terceiro Setor, 2010. AVELAR, Rômulo. O Avesso da Cena. Belo Horizonte: DUO, 2008.</p>		

* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Elementos Plásticos da Cena: Figurino e Maquiagem TEA---		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária: 51T/17P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
<p>Ementa: Estudo da caracterização visual do personagem (no que concerne ao figurino e à maquiagem) e de suas relações com a percepção do espetáculo teatral.</p> <p>Programa: Função e importância do figurino e da maquiagem na encenação. Figurino, máscara e maquiagem na história do teatro ocidental. Elementos de concepção e composição do figurino e da maquiagem para o espetáculo teatral. Estudos de caso.</p> <p>Bibliografia Básica: KOHLE, Karl; SICHART, Emma von. História do vestuário. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MELIM, Regina. Performance nas artes visuais. Zahar, 2008. NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar: AMARAL, Ana Maria. Teatro de animação. São Paulo: Ateliê; FAPESP, 1997. BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1978. GOMBRICH, J. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. MONTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1987 PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003. RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia. São Paulo: Senac, 1999. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. WOOD, Paul <i>et alii</i>. Modernismo em disputa. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.</p>			

* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Dramaturgia I TEA192		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
Ementa: Observação laboratorial de estruturas breves do drama, direcionada para a criação de textos dramáticos em um ato.			
Programa: I. Anatomia do Drama: as unidades dramáticas (cenas, situações, quadros, etc.); elementos do texto e da obra dramática (réplica, personagem, cenário, indicação cênica; conflito, intriga, ação, etc.); a convenção aristotélica (verossimilhança e necessidade, causalidade das ações, ação una e completa, unidade e coerência da personagem, ação, pensamento e caráter); os níveis da estrutura do drama (plano textual e plano cênico); caracterização das personagens (tipos de personagens, motivação e objetivos, conflito e agrupamento de personagens); intriga e fábula (sentido e significado, assunto e argumento); função da intriga e do conflito (cadeia e sistema de cenas); tempo e espaço do drama (tempo interno ou tempo representado, tempo externo ou tempo da representação, época, ambiente e espaço simbólico); diálogo dramático (ritmo, recorrência e reversão, pausas e pontuação dramática); funções da linguagem no drama. II. Criação de Textos: exercícios de criação em dramaturgia a partir de cenas típicas analisadas em aula e de sugestões de situações dramáticos propostas pelos alunos.			
Bibliografia Básica: ARISTÓTELES. "Poética". In: Aristóteles (II) . São Paulo: Abril Cultural, 1979. BALL, David. Para trás e para frente . São Paulo: Perspectiva, 1999. UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro . São Paulo: Perspectiva, 2005.			
Bibliografia Complementar: BENTLEY, Eric. A experiência viva do teatro . 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GARCIA MARQUEZ, Gabriel. Me alugo para sonhar . Rio de Janeiro: Casa Jorge Ed., 2001. GASSNER, John. Mestres do teatro I e II . São Paulo: Perspectiva, 1980. MENDES, Cleise F. A gargalhada de Ulisses . São Paulo: Perspectiva, 2008. ORTIZ, R., BORELLI, S., RAMOS, José Ortiz. Telenovela . São Paulo: Brasiliense, 1989. PALLOTTINI, Renata. Construção da personagem . São Paulo: Ática, 1989. SARAIVA, Leandro e CANNITO, Newton. Manual de roteiro . São Paulo: Conrad, 2004. SOURIAU, Étienne. As duzentas mil situações dramáticas . São Paulo: Ática, 1993. STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais de poética . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950) . São Paulo: Cosac & Naify, 2002.			

* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Iluminação I TEA277		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga Horária 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 30*	
<p>Ementa: Técnica de Iluminação Teatral, seus aspectos físicos, óticos, sua relação com a cor do pigmento, o tempo e o espaço do objetivo cênico na evolução histórica do espetáculo.</p> <p>Programa: Identificação dos métodos e procedimentos da Iluminação cênica.</p> <p>Bibliografia Básica: WAGNER, Fernando. Teoria e Técnica Teatral. Coimbra: Almedina. 1979. BROOK, Peter. O Teatro e seu Espaço. Petrópolis: Vozes. 1990. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Zahar. 1982.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Nelson. História do Teatro, EGBA. Salvador. 1980 DORT, Bernard. O Teatro e sua Realidade. Perspectiva. São Paulo. 1996 WEKWERTH. Manfred. Diálogo sobre a Encenação Teatral. HUCITEC. São Paulo. 1992.</p>			

* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria “Disciplina Teórico-Prática”, conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Cenografia I TEA 276		Departamento: Técnicas de Espetáculo	Carga horária: 34T/34P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas			Módulo de alunos: 30*
<p>Ementa: Demonstração dos aspectos artístico-técnicos das principais correntes da Cenografia e análise crítica da função dos seus elementos na arquitetura cênico-teatral.</p> <p>Programa: O espaço vazio. Composição em três dimensões A cenografia e a perspectiva Palco Renascentista e Barroco Realidade e Ficção Cenográfica Citação, fragmento e segmento: a natureza do cenário.</p> <p>Bibliografia Básica: MONTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1987 RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia. São Paulo: Senac, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar: SILVA, Robson Jorge G. da, (coord.). 100 termos básicos da cenotécnica; caixa cênica italiana. Rio de Janeiro: IBAC, 1992. ARAÚJO, Nelson. História do Teatro. Salvador: EGBA, 1980. BROOK, Peter. O Teatro e seu Espaço. Petrópolis: Vozes, 1990. DORT, Bernard. O Teatro e sua Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1996. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. WAGNER, Fernando. Teoria e Técnica Teatral. Coimbra: Almeida, 1979. WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a Encenação Teatral. São Paulo: HUCITEC, 1992. TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.</p>			

* Disciplina teórico-prática, com módulo definido pela categoria "Disciplina Teórico-Prática", conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Interpretação Teatral: A personagem dramática TEA---		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/204P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 10*	
<p>Ementa: Interpretação, expressão corporal e expressão vocal para a construção da personagem dramática.</p> <p>Programa: A personagem do drama: conceitos. Mimesis e criação da personagem no teatro realista-naturalista. Análise ativa e construção da ação. Prática da expressão corporal para a construção da personagem dramática. Prática da expressão vocal para a construção da personagem dramática. Ensaio e atuação em mostra pública de espetáculo teatral pautado na construção da personagem dramática. Redação de memória crítica do ensaio e da atuação em mostra pública.</p> <p>Bibliografia Básica: KUSNET, Eugenio. Ator e método. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987. ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. Iniciação à arte dramática. São Paulo: Brasiliense, 1968. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. Minha vida na arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

* Disciplina prática com módulo aproximado ao da categoria "Disciplina Teórico-Prática em laboratório ou campo, levando-se em conta seu expressivo caráter laboratorial (de encenação em palco) e sua vocação para o deslocamento em campo (teatros da cidade), conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Interpretação Teatral: O ator narrador TEA---		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/204P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 10*	
<p>Ementa: Interpretação, expressão corporal e expressão vocal para a atuação cênica do ator narrador.</p> <p>Programa: O ator narrador: conceitos. Aparte, narração e contação de história. Metalinguagem e teatro. O efeito-V no teatro épico <i>brechtiano</i>. Prática da expressão corporal para a construção da atuação cênica do ator narrador. Prática da expressão vocal para a atuação cênica do ator narrador. Ensaio e atuação em mostra pública de espetáculo teatral pautado na atuação cênica do ator narrador. Redação de memória crítica do ensaio e da atuação em mostra pública.</p> <p>Bibliografia Básica: BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. FERRACINI, Renato. A arte de não-interpretar como poesia corpórea. Campinas: UNICAMP, 2004. BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987. ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. Ator e método. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. Iniciação à arte dramática. São Paulo: Brasiliense, 1968. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

* Disciplina prática com módulo aproximado ao da categoria "Disciplina Teórico-Prática em laboratório ou campo, levando-se em conta seu expressivo caráter laboratorial (de encenação em palco) e sua vocação para o deslocamento em campo (teatros da cidade), conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Laboratório de Interpretação Teatral: Teatro, rito e performance TEA---		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/204P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa propedêutica do curso de Bacharelado em Artes Cênicas		Módulo de alunos: 10*	
<p>Ementa: Interpretação, expressão corporal e expressão vocal para a atuação cênica do ator, na fronteira entre teatro, rito e performance artística.</p> <p>Programa: O teatro de fronteira: rito e performance. Antonin Artaud e o Teatro da Crueldade. Jerzy Grotowski e o Teatro Pobre. Prática da expressão corporal para a construção da atuação cênica do ator, na fronteira entre teatro, rito e performance artística. Prática da expressão vocal para a atuação cênica do ator, na fronteira entre teatro, rito e performance artística. Ensaio e atuação em mostra pública de espetáculo teatral pautado na atuação cênica do ator, na fronteira entre teatro, rito e performance artística. Redação de memória crítica do ensaio e da atuação em mostra pública.</p> <p>Bibliografia Básica: ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987. GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar: ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. KUSNET, Eugenio. Ator e método. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. KUSNET, Eugenio. Iniciação à arte dramática. São Paulo: Brasiliense, 1968. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. São Paulo: Perspectiva, 1999. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação. São Paulo: Hucitec, 1984.</p>			

* Disciplina prática com módulo aproximado ao da categoria "Disciplina Teórico- Prática em laboratório ou campo, levando-se em conta seu expressivo caráter laboratorial (de encenação em palco) e sua vocação para o deslocamento em campo (teatros da cidade), conforme Resolução CONSEPE 02/2009.

Nome e código do componente curricular: Atuação em Espetáculo Teatral TEA---		Departamento: Fundamentos do Teatro	Carga Horária: 00T/272P/00E
Modalidade: Disciplina	Função: Básica		Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Disciplinas obrigatórias da etapa de consolidação do curso de Bacharelado em Artes Cênicas, habilitação em Interpretação Teatral		Módulo de alunos: 10*	
<p>Ementa: Atuação em espetáculo teatral, em nível avançado.</p> <p>Programa: Interpretação teatral para a atuação em espetáculo teatral, em nível avançado. Prática da expressão corporal para a interpretação em espetáculo teatral, em nível avançado. Prática da expressão vocal para para a interpretação em espetáculo teatral, em nível avançado. Ensaio e atuação em mostra pública de espetáculo teatral, em nível avançado. Redação de memória crítica do ensaio e da atuação em mostra pública.</p> <p>Bibliografia Básica: BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2003. BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator. São Paulo: Hucitec; 1995. STANISLAVSKI, C.. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1986.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987. ASLAN, Odete. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. BARBA, Eugenio. A canoa de papel. São Paulo: Hucitec, 1994. BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. CHECHOV, Michael. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1986. GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. KUSNET, Eugenio. Ator e método. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1975. STANISLAVSKI, Constantin. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001. OIDA, Yoshi. Um ator errante. São Paulo: Beca, 2000.</p>			

* Disciplina prática com módulo aproximado ao da categoria "Disciplina Teórico-Prática em laboratório ou campo, levando-se em conta seu expressivo caráter laboratorial (de encenação em palco) e sua vocação para o deslocamento em campo (teatros da cidade), conforme Resolução CONSEPE 02/2009.